

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Sociais
Programa de Estudos de América Latina e Caribe

Bolsista: Liana Santos de Carvalho

Linha de Pesquisa: Mercosul: a construção de um projeto histórico

Período de Coleta: 01 de abril até 30 de abril de 2021

Data: 07/04/2021

Título da notícia: Número de bilionários cresce no Brasil e no mundo durante a pandemia de covid-19

Link da fonte: <https://operamundi.uol.com.br>

Link da notícia: <https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/69227/numero-de-bilionarios-cresce-no-brasil-e-no-mundo-durante-pandemia-de-covid-19>

A revista Forbes divulgou nesta terça-feira (06/04) o ranking dos Bilionários do Mundo de 2021. A lista, publicada em meio à crise generalizada provocada pela pandemia de covid-19, traz mais nomes do que a do ano anterior, tanto no mundo quanto no Brasil.

No mundo, o salto foi de 660 novos bilionários, com 2.755 compondo a lista. Esse pequeno grupo concentra 13,1 trilhões de dólares (R\$ 73,46 trilhões, aproximadamente) da riqueza global. Isso é quase dez vezes o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil.

Houve um crescimento de 5 trilhões de dólares no montante acumulado pelos super ricos durante a pandemia. Segundo matéria publicada pelo editor da própria Forbes, Randall Lane, “esses números irão gerar uma quantidade infinita de consternação, a maioria delas justificada”.

No Brasil, o número de bilionários saltou 44% – de 45, em 2020, para 65, em 2021. Juntos, eles detêm 219,1 bilhões de dólares, aproximadamente R\$ 1,2 trilhão – quase o PIB do país. No período pandêmico, essa riqueza quase dobrou; eram 127,1 bilhões de dólares no ano passado. A subida foi de 71%.

Data: 09/04/2021

Título da notícia: Argentina: Macri é alvo de investigação por possível fraude em empréstimo bilionário do FMI

Link da fonte: <https://www.cartacapital.com.br>

Link da notícia: <https://www.cartacapital.com.br/mundo/argentina-macri-e-alvo-de-investigacao-por-possivel-fraude-em-emprestimo-bilionario-do-fmi/>

O Estado argentino será demandante em um caso que investiga se o ex-presidente Mauricio Macri (2015-2019) cometeu fraude pública e prejuízo fiscal ao firmar um empréstimo com o FMI no valor de 57 bilhões de dólares, o maior concedido pela organização, segundo decreto publicado nesta sexta-feira 9.

O presidente Alberto Fernández encarregou a Procuradoria da Fazenda Nacional de representar o Estado no caso que tramita na justiça criminal e “iniciar ações que reduzam a recuperação de dois eventuais danos e prejuízos decorrentes de dois fatos denunciados

Dada “a relevância econômica do empréstimo analisado, merece a adoção de medidas urgentes para avaliarmos, com base nos respectivos relatórios técnicos e consultivos, a possível existência de prejuízo fiscal pela utilização inadequada de recursos”, afirma o decreto.

Data: 09/04/2021

Título da notícia: Argentina aprova isenção de imposto de renda para 93% dos trabalhadores

Link da fonte: <https://operamundi.uol.com.br>

Link da notícia: <https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/69266/argentina-aprova-isencao-de-imposto-de-renda-para-93-dos-trabalhadores>

Cerca de 93% dos trabalhadores não terão de pagar imposto de renda na Argentina após o Senado aprovar nesta quinta-feira (08/04) a elevação da linha de isenção para 150 mil pesos mensais (cerca de R\$ 9 mil). A medida vai beneficiar nada menos do que 1,2 milhão de trabalhadores assalariados e aposentados.

Praticamente todos os senadores – 66 votos a favor e apenas uma abstenção – acataram a proposta. Ela já havia sido aprovada também com ampla maioria pela Câmara dos Deputados, com somente três abstenções.

A decisão, segundo o jornal Página 12, integra o plano de criação de um novo auxílio financeiro. A Renda Familiar de Emergência (IFE, na sigla em espanhol), reage às dificuldades econômicas impostas pela pandemia da covid-19. Uma das consequências da crise sanitária, que agravou a crise econômica herdada do governo de Mauricio Macri pelo atual presidente Alberto Fernández, é que a pobreza atingia cerca de 42% dos argentinos.

Data: 13/04/2021

Título da notícia: Paraguai: a pandemia, espelho de uma profunda crise no sistema

Link da fonte: <https://www.alainet.org>

Link da notícia: <https://www.alainet.org/es/articulo/211787>

Entrevista com Perla Álvarez, ativista feminista e referência da Via Campesina

O protesto social no Paraguai teve seu gatilho pandêmico em março passado. Sem respostas significativas do governo, qualquer faísca pode se tornar um novo gatilho. E transformar essa crise, já dramática, em uma realidade caótica.

Se a situação da saúde era a causa determinante, muitas outras demandas setoriais foram agregadas, enfatiza nesta entrevista exclusiva Perla Álvarez Brítez, ativista feminista e líder camponesa.

Uma história de luta sem fôlego

Prestes a completar 50 anos, ela é, há mais de duas décadas, uma das principais referências sociais paraguaias. Em outubro de 1999, junto com outras trezentas ativistas, fundaram a Organização de Mulheres Camponesas e Indígenas Conamuri, que faz parte da CLOC (Coordenadora Latino-americana de Organizações Rurais), a Marcha Mundial das Mulheres, ALBA dos Movimentos Sociais e Via Camponês. Este movimento convoca, como todos os anos, para o próximo dia 17 de abril, dia de protesto pelo Dia Internacional das Lutas Camponesas.

Em um país em que 72% da população não possui nenhum tipo de seguro médico e em que o Estado destina apenas 2,1% do Produto Interno Bruto para o setor de saúde, a situação sanitária tornou-se dramática.

Segundo o dirigente camponês, as pessoas observam o colapso do sistema de saúde, a falta de vacinas contra a COVID 19, além da crescente especulação que engorda com a crise. E é confrontada com a corrupção de um governo que se endividou ainda mais a pretexto de enfrentar a pandemia, mas não fez nada no ano passado. Situação de saúde complexa a que se soma o desemprego crescente, a determinante informalidade do trabalho, o colapso do sistema educacional, ou seja, a total insensibilidade do Estado.

Sem subestimar, ademais, o problema estrutural agrário, longe de ser resolvido, em um país de 400 mil quilômetros quadrados em que 2% dos proprietários detêm 85% das terras e onde o agronegócio - grandes latifundiários e agroindústrias multinacionais - controla tudo. . Esse poder, que Álvarez chama de “poder factual”, se baseia na dinâmica histórica vigente há sete décadas.

O Paraguai é hoje o quarto exportador de soja e um dos principais exportadores de carne do mundo. A agricultura familiar fornece, segundo a FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura), a maior parte dos alimentos consumidos no país. 42% da população rural dedica-se a esta atividade. 91% das propriedades representam apenas 6,3% da área produtiva total. Em um cenário de extrema polarização: uma em cada três pessoas no campo vive na pobreza. Todo o sistema está em questão, avalia a ativista feminista. O

presidente Mario Abdo introduziu apenas algumas mudanças ministeriais sem retificar, porém, de forma alguma, as políticas subjacentes que levam à atual crise do sistema.

Data: 14/04/2021

Título da notícia: Devido à covid, região metropolitana Buenos Aires restringe circulação à noite e suspende aulas presenciais

Link da fonte: <https://g1.globo.com>

Link da notícia: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2021/04/14/devido-a-covid-regiao-metropolitana-de-buenos-aires-adota-restricao-de-circulacao-a-noite-e-suspensao-de-aulas-presenciais.ghtml>

O presidente da Argentina, Alberto Fernández, anunciou nesta quarta-feira (14) uma restrição de circulação das 20h às 6h do dia seguinte na Área Metropolitana de Buenos Aires e a suspensão das aulas presenciais na mesma região.

A nova restrição de circulação vale a partir da 0h desta sexta (16) e a suspensão das aulas nas escolas entra em vigor a partir da próxima segunda. A medida está prevista para durar até 30 de abril, segundo informações do jornal "Clarín".

O líder do país vizinho afirmou que as novas medidas visam tentar reduzir o impacto da segunda onda de Covid-19 que ameaça sobrecarregar o sistema de saúde.

Fernández afirmou que o reforço das restrições é necessário também para não atrapalhar o plano de vacinação e terminar a imunização das pessoas dos grupos de risco.

Restaurantes também ficam proibidos de abrir durante a noite. "Eles só podem trabalhar com entrega em domicílio ou retirada do consumidor", detalhou Fernández.

Data: 14/04/2021

Título da notícia: Puxada pelo Brasil, América do sul é a região que mais registra mortes por Covid no mundo

Link da fonte: <https://g1.globo.com>

Link da notícia: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2021/04/14/puxada-pelo-brasil-america-do-sul-e-a-regiao-que-mais-registra-mortes-por-covid-do-mundo.ghtml>

Puxada pela escalada no número de mortes por Covid-19 no Brasil, a América do Sul se tornou a região que mais tem registrado óbitos causados pela doença no mundo.

A região passou a Europa na média de novos óbitos em 31 de março e, desde então, se mantém como a que mais sofre com a pandemia no momento, segundo dados do "Our World in Data".

Nas últimas semanas, outros países da região também têm sofrido com o surgimento de uma nova onda, em meio ao registro de casos da variante brasileira nos vizinhos e a adoção de medidas de restrição para tentar frear o contágio (veja mais abaixo).

A região lidera em novas vítimas da Covid-19 mesmo sendo a que tem a menor população. São 430 milhões de habitantes na América do Sul, contra 749 milhões na Europa (que tem registrado uma média de 3.812 novas mortes e, proporcionalmente, tem muito mais idosos).

A [Opas](#) (Organização Pan-Americana da Saúde), que é o braço da OMS nas Américas, alertou que a situação da pandemia na América do Sul é a que mais preocupa no mundo.

A diretora-geral da Opas, Carissa Etienne, afirmou nesta quarta-feira (14) que as Américas — não só a do Sul — não estão se comportando como um continente que vive um surto cada vez mais grave de Covid-19.

"Variantes altamente transmissíveis estão se espalhando e as medidas de distanciamento social não são tão estritamente observadas como antes", afirmou Etienne.

Data: 15/04/2021

Título da notícia: Fernández rebate Bolsonaro após divulgação de fake news sobre restrições na Argentina

Link da fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2021/04/15/fernandez-rebate-bolsonaro-apos-divulgacao-de-fake-news-sobre-restricoes-na-argentina>

Há pouco mais de uma semana de anunciar restrições de atividades noturnas, o presidente argentino Alberto Fernández fez um novo anúncio na noite de quarta-feira (14).

Após reunião com o chefe de gabinete Santiago Cafiero e a ministra de Saúde Carla Vizzotti, Fernández comunicou a decisão de restringir saídas entre 20h e 6h da manhã; o fechamento de comércios às 19h (atividades gastronômicas poderão funcionar apenas na modalidade de entrega após esse horário); e a suspensão de atividades recreativas, sociais, esportivas e religiosas em lugares fechados; além do retorno à modalidade virtual das aulas.

Na manhã desta quinta, o presidente Jair Bolsonaro publicou um tweet em referência ao anúncio, sugerindo autoritarismo nas medidas do país vizinho

Em resposta à declaração do presidente brasileiro, Fernández ressaltou que a Constituição da República Argentina não prevê estado de sítio, ou toque de recolher, em um contexto de crise sanitária.

Também esclareceu que não serão as Forças Armadas a realizar o controle nas ruas durante a vigência da restrição, que tem duração prevista até 30 de abril.

“Não declarei estado de sítio nem penso fazê-lo. As Forças Armadas tampouco existem para fazer segurança interior, mas para atuar em catástrofes brindando apoio à população. Ele deveria ler a Constituição argentina”, apontou Fernández em entrevista à Radio 10.

Data: 15/04/2021

Título da notícia: Brasil pede ajuda a UE para aquisição de vacinas e medicamentos

Link da fonte: <https://www.cartacapital.com.br>

Link da notícia: <https://www.cartacapital.com.br/mundo/brasil-pede-ajuda-a-ue-para-aquisicao-de-vacinas-e-medicamentos/>

O embaixador do Brasil na União Europeia, Marcos Galvão, defendeu nesta quinta-feira 15 a vacinação no combate à pandemia e pediu apoio do bloco europeu para a aquisição de mais imunizantes e medicamentos que estão em falta no país sul-americano.

O apelo foi feito durante uma reunião da Delegação do Parlamento Europeu para as relações com o Brasil

Ao falar sobre a campanha de vacinação, Galvão afirmou que o país tem capacidade de vacinar 2,4 milhões de pessoas por dia. “Se houvesse imunizantes de covid-19 disponíveis em quantidade suficiente poderíamos vacinar nossa população mais rápido”

O embaixador disse ainda que o governo federal teria assinado contratos de compras de doses suficientes para imunizar toda a população brasileira ao longo deste ano e argumentou que a lentidão da vacinação enfrentada no país é um problema comum a nível mundial, que estaria ocorrendo, em partes, devido a atrasos na entrega de imunizantes e de insumos para a produção destes.

Galvão, porém, não citou a resistência de Jair Bolsonaro em firmar contratos para a aquisição de vacinas no decorrer do ano passado. Inicialmente, o governo apostou todas as fichas no imunizante criado pela farmacêutica anglo-sueca AstraZeneca e a Universidade de Oxford, que têm parceria com a Fiocruz.

A gestão federal da crise do coronavírus foi alvo de críticas de eurodeputados durante o debate. Desde o início da pandemia, Bolsonaro minimizou a doença, a qual chegou a chamar de gripezinha num pronunciamento na televisão. Ele também defendeu tratamento precoce.

Data: 15/04/2021

Título da notícia: STF mantém nulidade de condenações contra Lula, que pode ser candidato em 2022

Link da fonte: <https://operamundi.uol.com.br>

Link da notícia: <https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/69350/stf-mantem-nulidade-de-condenacoes-contra-lula-que-pode-ser-candidato-em-2022>

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria nesta quinta-feira (15/04) e anulou todas as condenações contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva nos casos envolvendo a 13ª Vara Federal de Curitiba, na Operação Lava Jato.

Com a decisão, o petista recupera seus direitos políticos após ficar 580 dias preso e ser impedido de concorrer em 2018.

A maioria dos ministros decidiu seguir a compreensão do ministro-relator Luiz Edson Fachin e negar o agravo apresentado pela Procuradoria-Geral da República (PGR), que pedia que fosse revertida a decisão do relator que tirou de Curitiba a competência sobre os processos de Lula.

Além de reconhecer a incompetência da 13ª Vara Federal de Curitiba, anulando quatro ações penais contra Lula e remetendo os processos a Brasília, Fachin extinguiu o Habeas Corpus (HC) 164.493, em que o ex-juiz Sérgio Moro foi declarado suspeito na 2ª Turma, no último dia 23.

Data: 15/04/2021

Título da notícia: Onze novos bilionários e 116 milhões sem almoço

Link da fonte: <https://www.alainet.org>

Link da notícia: <https://www.alainet.org/pt/articulo/211838>

Em meio ao caos pandêmico e uma gestão desastrosa das crises sanitária e econômica, com mais de quatro mil mortes diárias pela covid-19, choca a notícia de que 11 novos brasileiros foram incluídos na lista de bilionários da Forbes. O ranking global dos bilionários de 2021, divulgado pela revista no dia 6 de abril inclui 30 brasileiros, sendo 11 novatos compondo este seleto grupo. No mesmo dia também foi notícia que metade da população do Brasil não tem garantia de comida na mesa.

É chocante, mas tínhamos sinais desse abismo. No ano passado, em plena pandemia, 42 bilionários brasileiros acumularam mais R\$ 176 bilhões às suas fortunas, valor superior ao orçamento da saúde em 2020! Outra comparação mostra que estes bilionários lucraram mais que o valor do auxílio emergencial do ano passado.

Além de mitigar a fome e ajudar famílias mais necessitadas, este auxílio fez com que o PIB não tivesse uma caída ainda mais expressiva do que teve. Este recurso movimentou a economia, pois foi usado no consumo e sobrevivência de milhões de famílias.

No período pandêmico, a riqueza de 65 bilionários brasileiros quase dobrou: passou de US\$ 127,1 bilhões ano passado para US\$ 219,1 bilhões (cerca de R\$ 1,2 trilhão). Este dado contrasta fortemente com a insuficiência ou mesmo ausência de renda da maioria da

população, com o aumento da fome e da situação de vulnerabilidade. Mas, ao mesmo tempo, nos indica a fonte de obtenção dos recursos para salvar vidas e combater a crise econômica: tributar os supérrimos!

Data: 15/04/2021

Título da notícia: Fernández rebate Bolsonaro sobre papel dos militares na pandemia

Link da fonte: <https://operamundi.uol.com.br>

Link da notícia: <https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/69346/argentina-fernandez-rebate-bolsonaro-sobre-papel-dos-militares-na-pandemia>

O presidente da Argentina, Alberto Fernández, rebateu nesta quinta-feira (15/04) uma publicação do seu homólogo brasileiro Jair Bolsonaro em relação às novas medidas de restrição adotadas no país vizinho para conter o avanço da covid-19.

Na publicação, o presidente do Brasil disse que o Exército argentino estaria nas ruas para "manter o povo em casa" e que haveria um toque de recolher no país, sugerindo autoritarismo nas medidas do país vizinho. Na postagem, o mandatário ainda apontou que a restrição seria entre 20h e 8h. No entanto, a informação está errada, já que o governo da Argentina estabeleceu o horário entre 20h e 6h da manhã.

Em resposta à declaração de Bolsonaro, Fernández ressaltou que a Constituição da República Argentina não prevê estado de sítio, ou toque de recolher, em um contexto de crise sanitária.

Data: 16/04/2021

Título da notícia: Plenário do STF anula condenação contra Lula na Lava Jato

Link da fonte: <https://www.alainet.org>

Link da notícia: <https://www.alainet.org/pt/articulo/211860>

Por 8 votos a 3, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou a incompetência da 13ª Vara Federal de Curitiba, então comandada pelo ex-juiz Sérgio Moro, para julgar casos envolvendo o ex-presidente Lula no âmbito da Operação Lava Jato. Com isso, foram anuladas todas as condenações contra Lula e o ex-presidente recuperou seus direitos políticos suspensos desde a sentença do caso do triplex do Guarujá, na qual foi condenado sem crime e sem provas.

Uma decisão histórica, comemoram os advogados de defesa de Lula, Cristiano Zanin Martins e Valeska Martins..

O Plenário do STF julgou ontem recurso da Procuradoria Geral da República (PGR) contra decisão do ministro Edson Fachin, que decidiu pela incompetência da justiça do Paraná nos

casos relacionados a Lula e determinou que as ações sejam encaminhadas para a justiça do Distrito Federal.

Votaram a favor da incompetência da 13ª Vara e, portanto, pela anulação das condenações, além de Fachin, os ministros Alexandre de Moraes, Rosa Weber, Dias Toffoli, Gilmar Mendes, Ricardo Lewandowski, Cármen Lúcia e Luís Roberto Barroso. Os votos contrários foram dados por Kássio Nunes Marques, Marco Aurélio Mello e Luiz Fux.

Alexandre Moraes levantou a hipótese de as ações contra Lula serem enviadas a São Paulo e não ao Distrito Federal. Isso será decidido em julgamento a ser realizado na semana que vem.

O STF também precisa decidir se continua valendo a decisão da Segunda Turma que declarou a suspeição de Moro para julgar Lula. Fachin defende que, uma vez confirmada a incompetência de Curitiba, a suspeição determinada pela Turma perde o objeto. A Corte retoma o julgamento na próxima quinta-feira (22), após o feriado de Tiradentes.

Data: 16/04/2021

Título da notícia: Uruguai vive seu pior momento na pandemia e tem maior taxa de contágios diários do mundo

Link da fonte: <https://g1.globo.com>

Link da notícia: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2021/04/16/uruguai-vive-seu-pior-momento-da-pandemia-e-tem-a-maior-taxa-de-contagios-diaros-do-mundo.ghtml>

O Uruguai vive seu pior momento da pandemia, meses após ter-se firmado como exemplo de sucesso no controle da emergência sanitária.

Em junho de 2020, o país de 3,5 milhões de habitantes era um oásis em meio a um planeta devastado pelo vírus: totalizava menos de 20 casos ativos e somava vários dias sem novas infecções. O governo até vislumbrou a possibilidade de declarar o país livre do Sars-Cov-2.

Nas últimas duas semanas, o país registrou uma média de 3.000 novos casos e quase 50 mortes por dia por Covid-19. Na quinta-feira (15), voltou a atingir um pico com 79 óbitos.

"O excesso de confiança e a perda de percepção de risco foram os dois principais fatores que fizeram com que o Uruguai perdesse o status de melhor da classe" e se movesse para a situação atual, disse o virologista Santiago Mirazo.

Em 2020, explica ele, a epidemia no Uruguai se comportou na forma de surtos, que se extinguiram rapidamente, com grande capacidade de testagem e grande acompanhamento epidemiológico dos casos positivos.

Vítima desse sucesso, a população passou a deixar de lado as medidas básicas como o uso de máscaras e o distanciamento social, ao mesmo tempo em que rompia as "bolhas" sociais que impediam a propagação dos surtos.

Data: 20/04/2021

Título da notícia: Bolsonaro leva Brasil para a lista vermelha de países com entraves à liberdade de imprensa

Link da fonte: <https://www.cartacapital.com.br>

Link da notícia: <https://www.cartacapital.com.br/mundo/bolsonaro-leva-brasil-para-lista-vermelha-de-paises-com-entraves-a-liberdade-de-imprensa/>

Em seu relatório anual sobre a liberdade de imprensa no mundo, a ONG Repórteres sem Fronteiras (RSF) classifica o Brasil na lista vermelha de países onde o exercício da profissão enfrenta obstáculos. “Insultos, estigmatização e orquestração de humilhações públicas de jornalistas” se tornaram “marcas registradas” do presidente Jair Bolsonaro, diz o documento divulgado nesta terça-feira 20. Sob o governo de extrema direita, depois de cair duas posições no ano passado, o Brasil recua mais quatro e aparece em 111º lugar na edição de 2021 do ranking da Repórteres Sem Fronteiras.

Para a RSF, o exercício do jornalismo, “principal vacina contra a desinformação”, “está totalmente ou parcialmente bloqueado” em mais de 130 países, num momento em que a crise sanitária provocada pela Covid-19 acrescenta obstáculos à cobertura da atualidade. De acordo com o relatório, 73% dos 180 países avaliados pela ONG apresentam situações consideradas “muito graves”, “difíceis” ou “problemáticas” para a profissão. O Brasil aparece na categoria vermelha, que concentra 28,71% dos países estudados, onde os jornalistas têm dificuldade para exercer seu trabalho.

Data: 20/04/2021

Título da notícia: Argentina se torna o primeiro país da América Latina a produzir vacina Sputnik V

Link da fonte: <https://operamundi.uol.com.br>

Link da notícia: <https://operamundi.uol.com.br/coronavirus/69398/argentina-se-torna-primeiro-pais-da-america-latina-a-produzir-vacina-sputnik-v>

A Argentina se tornou o primeiro país da América Latina a produzir a vacina russa Sputnik V. De acordo com o anúncio do Fundo Russo de Investimentos Diretos (RFPI, na sigla em russo) e da empresa farmacêutica Laboratórios Richmond SACIF, a produção do primeiro lote foi concluída nesta terça-feira (20/04) e será enviada ao Centro Nacional de Pesquisa de Epidemiologia e Microbiologia Gamaleya (Centro Gamaleya), na Rússia, para o controle de qualidade.

A produção em larga escala do imunizante deve começar ainda em junho deste ano no país. A expectativa é de que a Sputnik V produzida em solo argentino seja exportada para outras nações da América Central e da América Latina em um estágio posterior.

A farmacêutica argentina Laboratórios Richmond contou com o apoio do fundo russo para a produção do imunizante. Em comunicado, o presidente da empresa, Marcelo Figueiras, declarou: "Comemoramos este reconhecimento o qual iremos premiar com trabalho, empenho e profissionalismo, para facilitar a disponibilidade da vacina no menor tempo possível para a Argentina e toda a região da América Latina".

Data: 22/04/2021

Título da notícia: Na cúpula do clima Bolsonaro mente sobre verba para fiscalização ambiental no Brasil.

Link da fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2021/04/22/na-cupula-do-clima-bolsonaro-mente-sobre-verba-para-fiscalizacao-ambiental-no-brasil>

O presidente do Brasil, Jair Bolsonaro (sem partido), discursou para a Cúpula de Líderes sobre o Clima, convocada por Joe Biden, presidente dos Estados Unidos, tentando afastar do país o título de pária ambiental, por meio de mentiras sobre a sua gestão acerca do meio ambiente.

O capitão reformado afirmou que o Brasil é "voz ativa" na construção da agenda ambiental e elogiou a "revolução verde", que, através de ciência e inovação, teria tornado nossa agricultura sustentável.

Distante, na fila dos discursos, dos líderes das maiores economias do mundo, Bolsonaro também se manteve distante da realidade do próprio país, ao afirmar que tem implementado renovados investimentos em energias sustentáveis e duplicado os recursos destinados às ações de fiscalizações. O presidente também disse que o Brasil está na vanguarda do combate ao aquecimento global.

No entanto, todas as operações de combate ao desmatamento ilegal na Amazônia e às queimadas no Pantanal sofreram baixas desde o início do governo Bolsonaro.

Somente neste ano, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) perdeu 4% em corte de verba. No caso do Instituto Chico Mendes (ICMBio), a redução foi ainda mais drástica, cerca de 12%. Ambos são órgãos responsáveis pelo trabalho de preservação ambiental no país.

Data: 22/04/2021

Título da notícia: Com Bolsonaro e Salles, Brasil chega desmoralizado à cúpula do clima

Link da fonte: www.cartacapital.com.br

Link da notícia: <https://www.cartacapital.com.br/mundo/com-bolsonaro-e-salles-brasil-chega-desmoralizado-a-cupula-do-clima/>

Quando o presidente norte-americano, Joe Biden, anunciou, no fim de março, a realização de uma Cúpula de Líderes sobre as Mudanças Climáticas, a notícia não surpreendeu. Com um tema central desde a campanha contra o republicano Donald Trump, a reunião que começa nesta quinta-feira 22 marca o retorno dos Estados Unidos ao Acordo de Paris com a ambição do país em projetar-se como a nova liderança climática global

No Brasil, que um dia ocupou a posição agora cortejada pelos EUA, o encontro disparou um alerta vermelho no Palácio do Planalto. Nas últimas semanas, o presidente Jair Bolsonaro e o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, movimentaram-se para repaginar o perfil de uma devastação sem precedentes recentes, principalmente na Amazônia. Uma carta foi enviada a Biden, Salles colocou em entrevistas a cifra de 1 bilhão de dólares como condicionante para o País preservar o bioma amazônico e até começou uma briga com a cantora Anitta nas redes. No entanto, a discussão na cúpula vai além dos recursos que o governo brasileiro deseja abocanhar.

Data: 23/04/2021

Título da notícia: Casos de Covi-19 disparam na Argentina e no Paraguai

Link da fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2021/04/23/casos-de-covid-19-disparam-na-argentina-e-no-uruguai>

Os contágios de [covid-19](#) disparam no Uruguai e na Argentina nas últimas semanas. Os países se destacam na América Latina em número de casos relativos confirmados da doença: o Uruguai consta como 2º país do mundo em contágios por milhão de habitantes, e a Argentina, em 8º, ambos os únicos da região entre os principais do ranking do Our World in Data.

O cenário atual, acentuado ao longo do mês de abril, põe em paralelo os dois países que, sob governos de linhas ideológicas opostas, adotaram posturas diferentes diante da pandemia.

O Uruguai, atualmente governado pela direita, não teve medidas de controle social para prevenção de contágios até então, pois o presidente Luis Lacalle Pou (Partido Nacional) afirmou ser contra "um Estado policial".

Enquanto isso, o presidente argentino Alberto Fernández (Frente de Todos) adotou medidas restritivas na Argentina desde o início da pandemia no país, com flexibilizações de acordo com os dados epidemiológicos de cada província.

O quadro de avanço de vacinação relativa às populações também tem apresentado números bem diferentes: o Uruguai, em avanço muito mais acelerado, já vacinou 31,14% da população, enquanto a Argentina, em passos mais lentos, imunizou 12,44% da população. O Brasil fica um pouco atrás, com 11,67%.

Data: 23/04/2021

Título da notícia: Paraguai: Novo fechamento total não é viável para o governo

Link da fonte: <https://www.elnacional.com.py>

Link da notícia: <https://www.elnacional.com.py/politica/2021/04/23/nuevo-cierre-total-no-es-viable-para-el-gobierno/>

O Ministro do Interior, Arnaldo Giuzzio, declarou que não há intenção do Governo de "fechar tudo de novo" no quadro das novas medidas que estão a ser tomadas para tentar travar a Covid-19.

O responsável considerou que, em caso de quarentena total, voltaria a comprometer-se com a economia, com risco de falência da empresa e perda permanente de postos de trabalho.

“Se uma situação difícil for alcançada, muitas empresas optariam por demitir funcionários e até fechar lojas. Se fosse pelo Ministério da Saúde, estaríamos praticamente em um patamar de restrição quase total”, afirmou, em entrevista a uma rádio 650 AM.

Nesse sentido, ele afirmou que para resistir ao golpe econômico seria necessária uma "almofada financeira muito grande", razão pela qual o Executivo não trata de medidas muito rígidas. “A própria economia já foi gravemente atingida pela pandemia”, acrescentou.

O secretário de Estado confirmou que está em diálogo permanente com os setores empresariais para chegar a um consenso sobre o esquema que será aplicado para tentar conter o coronavírus.

No entanto, ele reiterou que o fechamento total é uma ideia que é descartada, apesar das constantes reivindicações dos médicos para o retorno urgente à quarentena estrita.

Data: 23/04/2021

Título da notícia: Atual formato do Mercosul impede integração, diz Guedes; chanceler ver tarefa “complexa”

Link da fonte: <https://g1.globo.com>

Link da notícia: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/04/23/atual-formato-do-mercosul-impede-integracao-diz-guedes-chanceler-ve-tarefa-complexa.ghtml>

O ministro da Economia, Paulo Guedes, defendeu nesta sexta-feira (23), em audiência no Senado, uma flexibilização nas regras do Mercosul, com mais liberdade de negociação para os integrantes. Segundo ele, o atual formato do bloco tem impedido a integração dos países-membros. Para o ministro Carlos França (Relações Exteriores), que também participou da audiência, a tarefa de integrar as nações do bloco é “complexa” e “gradual”.

As declarações foram dadas em sessão de debates destinada à comemoração dos 30 anos do Tratado de Assunção, de 1991, que criou o Mercosul, e à discussão sobre as perspectivas do bloco. Também participaram da sessão o senador e ex-presidente Fernando Collor (PROS-AL) e os ex-ministros de seu governo (1990-1992) Zélia Cardoso (Economia) e Francisco Rezek (Itamaraty).

Para Paulo Guedes, entretanto, o acordo se transformou em uma “bolha” que isolou os países do que chamou de “grandes fluxos de comércio e investimento”.

Crítico do acordo, o ministro da Economia defendeu mudanças nas regras do Mercosul a fim de possibilitar maior liberdade de negociação individual aos seus membros.

Em dezembro de 2020, o Uruguai apresentou uma proposta formal para que os membros do Mercosul tivessem autonomia para fazer acordos com outros blocos ou países.

A flexibilização é defendida também pelo governo Bolsonaro. Pelas regras do Mercosul, acordos têm que ser feitos de forma conjunta pelos quatro países.

Data: 26/04/2021

Título da notícia: Paraguai se “descolou” do Brasil e conteve dano econômico da pandemia, diz ministro da fazenda do país

Link da fonte: <https://g1.globo.com>

Link da notícia: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/04/26/paraguai-se-descolou-do-brasil-e-conteve-dano-economico-da-pandemia-diz-ministro-da-fazenda-do-pais.ghtml>

A pandemia de coronavírus provocou a maior queda das economias da América Latina em 120 anos, segundo dados recentes da Comissão Econômica para a América Latina e Caribe (Cepal).

Em média, diz o organismo, a retração foi de 7,7% e a recuperação de cerca de 3,7%, prevista para este ano, não será suficiente para devolver os níveis econômicos pré-pandêmicos na região.

No primeiro ano da pandemia, 2020, a economia do Brasil sofreu contração de 4,1%, de acordo com levantamento do Fundo Monetário Internacional (FMI). Mas apesar de seu

histórico vínculo com o mercado brasileiro, o Paraguai registrou retração muito menor, 0,6%, segundo dados oficiais.

Foi a economia que teve a menor queda entre os países latino-americanos, apontou a Cepal. Para comparação, a economia argentina encolheu 10,5%, a do Uruguai, 5,9% e a do Peru, mais de 11%.

Em outros tempos, dizem analistas paraguaios, o comportamento da economia brasileira - e da Argentina - teria influenciado o desempenho do Paraguai.

Durante a pandemia, no entanto, o Paraguai "se descolou" da economia do Brasil e da região, diz o ministro paraguaio da Fazenda, Oscar Llamosas Díaz, em entrevista à BBC News Brasil. A expectativa é que a economia paraguaia registre crescimento de 4% em 2021, afirmou. Ele ressaltou, porém, que existem setores do país que continuam dependendo dos vizinhos.

Data: 26/04/2021

Título da notícia: Conselho definirá novo salário-mínimo na Argentina; trabalhadores organizam protestos.

Link da fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2021/04/26/conselho-definira-novo-salario-minimo-na-argentina-trabalhadores-organizam-protesto>

Na Argentina, o Conselho Nacional de Emprego, Produtividade e Salário-Mínimo Vital e Móvel terá uma nova reunião nesta terça-feira (27), em modalidade virtual, para firmar o novo valor do salário-mínimo no país. A última reunião do conselho foi em outubro do ano passado, que aumentou 28% do salário-mínimo e estabeleceu o atual valor de \$21.600 pesos argentinos, equivalente a cerca de R\$1.553 à época.

Organizações sindicais não vinculadas ao governo e movimentos sociais de trabalhadores organizam um protesto para amanhã (27), em frente ao Ministério do Trabalho da Nação, na capital federal. A reivindicação é contra o já esperado acordo de um salário-mínimo equivalente à indigência.

O atual valor da cesta básica no país – alimentos e serviços e bens básicos – para uma família com um casal e três filhos é de AR\$ 64.000 (R\$ 3.734), conforme calculado pelo Instituto Nacional de Estatísticas e Censos (INDEC). Segundo os últimos dados do instituto, a variação subiu 5% em março, em relação ao mês anterior; e, em fevereiro, o aumento foi de 2,7% em relação a janeiro, o que indica uma tendência a um aumento da variação em consequência do aumento da inflação, atualmente em um piso de 4%.

Data: 27/04/2021

Título da notícia: Uruguai propõe mudar regras do Mercosul, e países do bloco desdenham

Link da fonte: <https://g1.globo.com>

Link da notícia: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2021/04/27/uruguai-propoe-mudar-regras-do-mercosul-e-paises-do-bloco-se-desentendem.ghtml>

Os países-membros do Mercosul vão discutir formalmente a flexibilização de suas negociações com países que não pertencem ao bloco e uma redução da tarifa externa comum em uma reunião em Buenos Aires na segunda quinzena de maio.

O anúncio foi feito pelos ministérios de Relações Exteriores da Argentina e do Uruguai.

A Argentina, que exerce a presidência temporária do Mercosul, destacou em um comunicado que se propõe a "alcançar uma convergência com as propostas dos Estados Partes durante este semestre" com relação à revisão da tarifa externa comum.

Tanto a redução da tarifa externa comum quanto uma flexibilização que permita alcançar acordos comerciais sem o consenso dos quatro integrantes do Mercosul são assuntos polêmicos, que dividem o bloco.

Na ocasião, o presidente uruguaio afirmou que o Mercosul "não pode ser um obstáculo" que impeça o avanço comercial do seu país, ao que Fernández respondeu que se a Argentina for considerada um obstáculo, "que peguem outro barco".

Criado há 30 anos, o Mercosul requer o consenso para suas decisões, o que o Uruguai questiona agora com veemência.

Data: 27/04/2021

Título da notícia: Reunião do Mercosul sem acordo e com bate-boca entre Guedes e Martín Guzmán

Link da fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2021/04/27/reuniao-do-mercosul-termina-sem-acordo-e-com-bate-boca-entre-guedes-e-martin-guzman>

Os ministros de Relações Exteriores de Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai se reuniram de maneira virtual, na última segunda-feira (26), para debater a proposta uruguaia de flexibilização das relações comerciais do bloco e diminuição dos impostos de exportação. A reunião também contou com a presença dos ministros da Economia e com os presidentes do Uruguai e Argentina.

Sem acordo inicial, a proposta será estudada pelos países-membros e novamente debatida na próxima reunião presencial, em maio, em Buenos Aires.

Em um dos momentos mais tensos do encontro, o presidente uruguaio, Luis Lacalle Pou, afirmou que o seu país "não pode esperar 20 anos para assinar acordos". Em resposta,

o chefe de Estado argentino, Alberto Fernández, disse que o Mercosul não deve ser "um peso para ninguém" e quem não está contente pode "tomar outro rumo".

Também houve uma troca de farpas entre o ministro da Economia do Brasil, Paulo Guedes, e seu par argentino, Martin Guzmán, sobre liberalismo econômico.

Guedes defendeu que a "mão invisível do mercado" iria ajudar a reativar as economias, como aconteceu no continente asiático no pós-guerra.

Guzmán revidou dizendo que "a mão é invisível porque não existe" e enfatizou que aumentar as exportações "é uma condição necessária para crescimento sustentável das nossas economias. Mas esse crescimento econômico deve ser inclusivo, deve vir acompanhado de equidade na distribuição dos benefícios".

Data: 28/04/2021

Título da notícia: Novo salário-mínimo na Argentina não chega a 50% da cesta básica

Link da fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2021/04/28/novo-salario-minimo-firmado-na-argentina-nao-chega-a-50-da-cesta-basica>

Como já esperavam os movimentos sociais que armaram um protesto na porta do Ministério do Trabalho na cidade de Buenos Aires, o novo valor do salário mínimo firmado pelo Conselho do Salário Mínimo, Vital e Móvel na última terça-feira (27) não corrigiu integralmente a inflação no país.

Votado com unanimidade pelo Conselho – com 31 a favor e apenas uma abstenção –, formado por sindicatos do trabalho ligados ao governo e ao setor empresarial, o novo salário-mínimo foi fixado em \$29.160 pesos argentinos (R\$1.700), com um ajuste de 35% em relação ao valor atual. Contudo, o aumento será gradual e alcançará o valor firmado apenas em fevereiro de 2022. Neste mês, em abril, o aumento correspondente será de 9%. Uma cláusula do acordo prevê uma revisão em setembro deste ano.

O salário mínimo vigente no país é de \$21.600 pesos argentinos (R\$1.259), o que cobre apenas a cesta básica alimentar de uma família com três integrantes, mas muito aquém de cobrir a cesta básica total (bens e serviços básicos) da mesma família, representando apenas 44,5% do mínimo necessário calculado pelo Instituto de Estatística e Censos do país.

A jornada de protestos desta terça reuniu dezenas de organizações em diversas províncias para exigir um ajuste salarial correspondente à cesta básica familiar. Na capital federal, os movimentos marcharam até a porta do Ministério do Trabalho contra a fome e a miséria, como ressaltou um integrante do Polo Obrero, uma das entidades organizadoras da manifestação.

Data: 28/04/2021

Título da notícia: Aliada de Macri diz que a Argentina “poderia ter dado” Maldivas à Pfizer em troca de vacinas

Link da fonte: <https://operamundi.uol.com.br>

Link da notícia: <https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/69497/aliada-de-macri-diz-que-argentina-poderia-ter-dado-malvinas-a-pfizer-em-troca-de-vacinas>

A aliada do ex-presidente argentino Mauricio Macri e presidente do partido conservador de oposição Proposta Republicana (PRO), Patricia Bullrich, sugeriu em entrevista ao canal La Nación+ nesta terça-feira (27/04) que o governo do país “poderia ter dado” às Ilhas Malvinas à farmacêutica Pfizer em troca de vacinas contra covid-19.

A declaração causou repúdio entre políticos e governadores do país, além de ex-combatentes da Guerra das Malvinas, conflito que ocorreu em 1982 entre Argentina e Reino Unido pela posse da ilha e vitimou mais de 600 soldados argentinos.

“A frase brutal de Bullrich sobre as Malvinas é consistente com o que fez seu governo. Política de entrega e submissão, desprezo pelas nossas causas nacionais. Esquecimento imperdoável do sacrifício dos 649 heróis argentinos que ali permaneceram”, publicou o ministro das Relações Exteriores Felipe Solá em seu Twitter. “Bullrich não tem país?”, indagou o chanceler em seguida.

O deputado nacional Hugo Yasky, membro do partido de centro-esquerda Nuevo Encuentro, afirmou para a rádio El Uncover que as falas da ex-ministra são ofensivas para aqueles que deram a vida pelas ilhas e que esse tipo de declaração acontece porque existem interesses “poderosos” por trás.

Data: 29/04/2021

Título da notícia: Bolsonaro é alvo de críticas em debate no Parlamento Europeu da pandemia na América Latina

Link da fonte: <https://g1.globo.com>

Link da notícias: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2021/04/29/bolsonaro-e-alvo-de-criticas-em-debate-no-parlamento-europeu-da-pandemia-na-america-latina.ghtml>

O presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, virou alvo de críticas no Parlamento Europeu nesta quinta-feira (29), em uma sessão para discutir a pandemia na América Latina. Durante o debate, foram criticados o "negacionismo" e a "necropolítica" do mandatário brasileiro.

O objetivo da sessão era discutir o impacto da pandemia na América Latina e como a União Europeia pode ajudar os países latino-americanos a enfrentar a Covid-19.

As discussões pretendiam analisar a relação entre a elevada desigualdade social e econômica e o avanço da pandemia na região, mas as denúncias contra Bolsonaro acabaram por dominar a sessão.

Os legisladores conservadores que participaram no debate também apresentaram críticas, mas sem mencionar o nome do presidente brasileiro.

O Brasil é o país mais populoso da América Latina, com 212 milhões de habitantes. Na sequência vêm México (128 milhões), Colômbia (50 milhões) e Argentina (45 milhões).

Data: 30/04/2021

Título da notícia: Argentina impõe novas medidas de restrição para combater a pandemia

Link da fonte: <https://g1.globo.com>

Link da notícia: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2021/04/30/argentina-impoe-novas-medidas-de-restricao-para-combater-a-pandemia.ghtml>

O governo da Argentina anunciou nesta sexta-feira (30) novas medidas de restrição para tentar conter a pandemia de coronavírus no país. As novas medidas têm como data de validade inicial o dia 21 de maio.

O foco das ações é a região metropolitana de Buenos Aires.

Segundo o presidente Alberto Fernández disse que as medidas foram feitas porque há uma pressão nos hospitais pelo aumento de internações.

As aulas presenciais estão suspensas (elas já haviam sido interrompidas há 10 dias, mas agora a medida foi prorrogada —a exceção é a capital, onde o prefeito, Horacio Larreta, conseguiu reabrir). A Justiça precisará tomar decisões sobre processos que pedem a reabertura das escolas.

Há um toque de recolher entre 20h e 6h, mas os governadores podem aumentar esse tempo em que é proibido circular.

Os bares e restaurantes só podem atender as pessoas em mesas na calçada, e não nos salões. O horário para fechar é 19h.